

mostrade dramaturgia

Sesi • Teatro Guaíra

01a07Dez • 20h • sesipr.com.br/nucleodedramaturgia

REALIZAÇÃO:



APOIO CULTURAL:



Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.



Crescem as pessoas. Cresce o Brasil.

mostrade dramaturgia

O Sesi Paraná busca continuamente conhecer e reconhecer a sociedade em que vive para que seja possível oferecer produtos e serviços que contribuam para a qualidade de vida do trabalhador da indústria. Nesse contexto, valorizar a diversidade cultural e incentivar as expressões artísticas de nosso estado são atribuições inerentes ao nosso papel institucional para que possamos cumprir plenamente nossa missão. O Núcleo de Dramaturgia Sesi - Teatro Guaíra é um programa que reverbera a vocação artística do Sesi, trazendo a esta instituição muito mais do que um retorno institucional, a consolidação de um legado cultural à sociedade.

*Jose Antonio Fares
Superintendente do Sesi Paraná*

Conceitos como inovação, sustentabilidade e conexão, tão repercutidos na atualidade, só podem ser fomentados se houver uma liberdade em se questionar e se permitir vivenciar novas experiências. Depois de ter contribuído para a carreira de mais de 300 dramaturgos em todo o estado, 50 atores e 25 diretores, o Sesi Cultura Paraná descobriu que investir na formação em alta performance de profissionais criativos é um elemento chave para contribuir para a melhoria da qualidade de vida tanto do trabalhador da indústria, quanto da comunidade em geral. Hoje, o Núcleo de Dramaturgia Sesi – Teatro Guaíra representa na cena paranaense, o papel de um dos principais fomentadores do desenvolvimento do fluxo criativo de artistas, apostando sempre em propostas ousadas, que refletem a identidade genuína de cada um que participa deste rico processo. Pensando nessa gratificante trajetória, nasceu os “Núcleos Criativos do Sesi” este ano, um programa que abrange não só as artes cênicas, mas o audiovisual, artes visuais e a música. Um passo que, ainda recente e tímido, já entrou em contato com o universo do teatro, convivendo e trocando com os participantes da Mostra 2015. Vida longa ao teatro, as artes e suas virtudes para o viver humano.

A equipe Sesi Cultura deseja um ótimo espetáculo a todos!

*Anna Paula Zétola
Gerente de Cultura do Sesi Paraná*

Sesi • Teatro Guaíra

Esta é uma parceria que orgulha o Centro Cultural Teatro Guaíra. Descobrir dramaturgos e promover o trabalho de outros, que já pisaram em palcos paranaenses e colheram aplausos.

É somar para a qualidade. É mesclar para crescer.

O Teatro Guaíra está à disposição dos profissionais do Núcleo de Dramaturgia do Sesi Paraná para este trabalho de oficinas e encenação.

Se já temos diariamente a música e a dança pelos corredores, salas e palcos, agora temos o teatro, que volta com a reativação do Teatro de Comédia do Paraná e com a parceria com o Sesi.

Esta não é a primeira parceria entre o CCTG e o Sesi Paraná, mas sempre tem a emoção da primeira vez.

*Monica Rischbieter
Diretora-Presidente Teatro Guaíra*

01 a 07 Dez • 20h



Foi bastante enriquecedor poder coordenar o Núcleo Sesi de Dramaturgia em Curitiba. Pude tomar contato com o excelente trabalho pedagógico desenvolvido pelo dramaturgo e diretor Roberto Alvim, a quem tive a honra de suceder neste ano. Para minha felicidade, encontrei dramaturgas e dramaturgos dispostos a correr riscos e a descobrir territórios outros da escrita teatral, muitos deles talentos singulares e com grande futuro nos palcos. Diante desse quadro, implementei um modelo de avaliação e debate contínuo sobre os textos em progresso de cada participante. Diante desse "método", ressalto o alto nível de formação, discussão e sensibilidade da turma, representada nessa mostra pelos textos de Cristiano Nagel, Daniele Cristyne, Giovana Gregorio, Gustavo Marcasse e Melanie Peter – textos estes que demonstram questionamento da forma dramática, enfoque em temas viscerais e grande potencial de encenação. Realmente, é muito bom ver os trabalhos do Núcleo de Dramaturgia concretizarem-se no Núcleo de encenação do Sesi. A conexão pedagógica entre os dois Núcleos é uma iniciativa inédita da maior importância e, em minha opinião, vital para aqueles que estão se iniciando na escrita dramática. Vida longa a esse projeto que contribui imensamente para o teatro paranaense e brasileiro.

Maurício de Arruda Mendonça



Pensar juntos sobre o mundo, a vida e sobre o que move cada um de nós em nossa arte, tem sido o exercício desse Núcleo. O nosso tempo é de pensamento incessante, livre, atento. Então é preciso SE TORNAR esse pensamento. É preciso que todos os artistas envolvidos se desenvolvam em direção à vida cênica desse pensamento. E mais uma vez é preciso mudar a vida toda. Sempre é abrir e entrar em outro corpo e em outro universo. Em outro verso. Experiências mais ou menos maduras em sua consciência de si, mas todas donas de princípios altamente questionadores e desafiadores para artistas e público. Considero este 2015 um ano de transição, um momento rico a partir do qual o Núcleo deve saltar para formas mais acirradas e radicais de produção em busca de aprofundamento dos processos e das obras. Que se apresente o presente e que venha o futuro.

Georgette Fadel



Uma das coisas mais importantes nos processos de formação em teatro é a possibilidade de convivência em situação criativa com outros artistas. A troca de referências, o exercício de observação e olhar crítico sobre o outro e o engajamento objetivo na elaboração de um trabalho que passe por todas as etapas - desde a escolha de um texto, tema ou impulso até a realização de algo a ser compartilhado num encontro com o público, passando por todos os dilemas que implicam fazer existir algo que antes não existia, percorrer os tortuosos caminhos que vão do campo das ideias à concretude radical que é a experiência viva do teatro - revelam a força de um projeto de longo prazo como este do Sesi Paraná. A cada nova edição dos diversos núcleos criativos, novos desafios se apresentam. A continuidade demanda aprimoramento e sensibilidade para potencializar a experiência. Em um momento histórico de transformações profundas, no qual a reflexão sobre a intolerância e a negação das diferenças se faz mais que necessária, os espaços de estímulo à arte e ao pensamento são nossa única saída.

Márcio Abreu



O diretor de cinema Joel Coen disse numa entrevista que o ofício de diretor é como fazer sexo: você sabe que os outros fazem, mas não pode vê-los fazendo. Neste sentido, o Núcleo de Encenação é um Peep Show (leveí um tempo até lembrar dessa expressão e não usar a primeira que pensei - que daria uma ideia muito errada...). Os participantes têm a oportunidade única de ver outros diretores em suas práticas, se debatendo com suas dúvidas, batalhando em suas conquistas estéticas, descobrindo alguma coisa junto com todos. Isso não é pouco. É absurdamente invasivo para um diretor. Requer muita confiança e muito compromisso. Além do mais, é uma experiência orientada; ou seja, alguém observa e dá sugestões ao que está sendo desenvolvido. O que requer ainda mais confiança e uma segurança enorme. Tendo participado do primeiro ano do Núcleo como diretor, sei que pode ser uma experiência produtiva e altamente libertadora. Os resultados são os mais diversos e é justamente essa a recompensa.

Diego Fortes



Projetos como este são de importância fundamental para a consistência da formação artística no teatro brasileiro. Os intercâmbios propostos pelo Núcleo, tanto entre orientadores convidados e artistas integrantes do Núcleo, quanto entre os artistas que o compõe, dizem respeito à própria natureza da criação teatral. O teatro se desenvolve na esfera pública do encontro, no intercâmbio, nas ideias e desejos em acordo e desacordo, no embate e na concordância, no ajuntamento de gentes em torno de uma obra artística. Orientar os artistas deste projeto me fez reconhecer mais uma vez o amplo e ilimitado número de artistas apaixonados pelo mergulho em obras teatrais e e também mais uma vez me fez reconhecer a riqueza e o valor de um artista no nosso tempo.

Grace Passô



debates

02 e 06 dez

Todos os dias debates com a presença do crítico convidado **Valmir Santos**.

Um (Certo) Encontro

Org. Uma Certa Cia Cênica

Um (Certo) Encontro é uma ação proposta pela Uma (Certa) Cia. Cênica com o objetivo de criar e ampliar espaços de diálogo a partir de um tema.

Os encontros são movidos por questões artísticas, mas que não se limitam aos artistas. O que impulsiona é a proposição para que existam (potentes) encontros capazes nos encontrarmos pra trocarmos mais ideias, vontades, motivações. (e quem sabe da potência desses encontros promovermos algum tipo de revolução!)

Um (Certo) Encontro é uma ação afetiva-artística-política...

Um (Certo) Encontro é uma tentativa de aproximar (mais) as pessoas através da/com arte.

| | |
|-------------|--|
| TER01DEZ20H | PERPÉTUO DE DANIELE CRISTYNE ENCENAÇÃO DARLEI FERNANDES ELENCO: ANDREIA PORTO, CAROL DAMIÃO E JOÃO GRAFF APÓS DIÁLOGOS COM VALMIR SANTOS, MARCIO ABREU E GRACE PASSÔ. |
| QUA02DEZ20H | FLORESCERRO DE GUS HERMSDORFF NÚCLEO DE MARINGÁ ENCENAÇÃO LUCAS FIORINDO ASSIST. DE DIREÇÃO MÁRCIA COSTA APÓS DIÁLOGOS COM VALMIR SANTOS + UM (CERTO) ENCONTRO COM A PARTICIPAÇÃO DE LÉO MOITA E JEAN CARLOS SANCHEZ. |
| QUI03DEZ20H | VENDE-SE UMA GELADEIRA AZUL DE RAFAEL CAL NÚCLEO RIO DE JANEIRO ENCENAÇÃO PEDRO NERCESSIAN ELENCO: PEDRO NERCESSIAN, JULIANA BEBÉ E FELIPE HAIUT APÓS DIÁLOGOS COM VALMIR SANTOS. |
| SEX04DEZ20H | AVE MISS LONELYHEARTS DE GUSTAVO MARCASSE ENCENAÇÃO EDUARDO RAMOS ELENCO: FABIANA FERREIRA, LUIZA BARRETO, LARISSA CHEPELSKI E VIVIAN SCHMITZ APÓS DIÁLOGOS COM VALMIR SANTOS E MAURICIO DE ARRUDA MENDONÇA. |
| SÁB05DEZ20H | PARA NUNCA MAIS DE CRISTIANO NAGEL ENCENAÇÃO DIEGO DAVOLI ELENCO: ALANA ALBINATI, NATÁLIA ZAMPIERI, PATRICIA CRETTI APÓS DIÁLOGOS COM VALMIR SANTOS E DIEGO FORTES. |
| DOM06DEZ20H | MERIENE DE GIOVANA GREGÓRIO ENCENAÇÃO PAULO ALEXANDRE ELENCO: ALEXANDRA DELGADO, JÉSSICA OLIVEIRA, PAULO ALEXANDRE APÓS DIÁLOGOS COM VALMIR SANTOS + UM (CERTO) ENCONTRO COM HIQUE VEIGA E GRUPO PUTO. |
| SEG07DEZ20H | APORIA EM SI# DE MELANIE PETER ENCENAÇÃO FANY MAGALHÃES ELENCO: ADOLFO TORTELLI E FANY MAGALHÃES APÓS DIÁLOGOS COM VALMIR SANTOS E GEORGETTE FADEL. |





perpétuo

Autora

Diretor

Elenco

Caracterização

Cenógrafa

Sonoplasta e Compositora

Operadora de Som

Iluminadora

Operadora de Luz

Produtora

Assistente de Produção

Fotografia

Minutagem da Peça

Crédito da imagem

Daniele Cristyne

Darlei Fernandes

Andreia Porto, Carol Damião e João Graff

Aline Helena, Simone Iahnig Jacques, Andry Suzani

Marina Moraes

Jo Mistinguett

Jo Mistinguett

Fábia Regina

Semy Monastier

Carol Damião

César Prevedello

Akio Garmatter

60 minutos

Akio Garmatter

Um corpo que cai pela inabilidade de estar vivo. De um lado uma mulher em busca de suas memórias, de outro uma garota a procura de sua própria vida. Entre elas a morte como capataz. Está tudo perpetuado! Cada encontro, uma queda. No abismo da vida o que lhes resta é a morte, contínua, eternal, imutável e algo a mais a ser dito.

Realização



Produção



Apoios



ter01dez·20h



florescerro

Autor

Diretor

Assistente de Direção

Elenco

Figurista

Cenógrafo

Operador de Som

Operador de Luz

Produtor

Minutagem da Peça

Gus Hermsdorff

Lucas Fiorindo

Márcia Costa

Lucas Fiorindo e Vinicius Huggy

Vinicius Huggy

Ana Paula Siste

Bruno Tostes

Bruno Tostes

Rachel Coelho

50 minutos

Florescerro é um neologismo, resultado da mistura de duas palavras que não nasceram pra ficar juntas. Como se floresce um erro? Quantos significados podem existir nesse simples jogo de sentidos? Florescerro evoca, d'algum lugar no tempo e no espaço, um encontro face a face da esfera anímica, criativa e autônoma da existência e da esfera institucional, sistêmica e dogmática. Entre elas, acusam-se: um erro que vive.

Núcleo de Dramaturgia Sesi/Maringá

qua02dez • 20h



vende-se uma geladeira azul

*Autor
Diretor
Elenco
Figurinista
Cenógrafo
Sonoplasta
Operador de Som
Iluminador
Operador de Luz
Produtor
Minutagem da Peça*

*Rafael Cal
Pedro Nercessian
Pedro Nercessian, Juliana Bebê e Felipe Haiut
Mel Akerman
Diogo Monteiro
Davi Guilhermme (direção musical)
Renata Stilben
Paulo César Medeiros
Tom Borges
Tom Borges
55 minutos*

Os dramas e lembranças da infância vêm à tona quando três irmãos se juntam para dividir a herança deixada pela avó: uma geladeira azul.



**Sistema
FIRJAN**



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

qui03dez · 20h



ave miss lonelyhearts

*Autor
Diretor
Elenco*

*Figurinista
Cenógrafo
Sonoplasta
Operador de Som
Iluminador
Operador de Luz
Produtor
Minutagem da Peça*

*Gustavo Marcasse
Eduardo Ramos
Fabiana Ferreira, Luiza Barreto, Larissa Chepelski
e Vivian Schmitz
Amabilis de Jesus
Eduardo Ramos
Machison Assis Abreu e Roberto Donato
Eduardo Ramos
Lucas Amado
Lucas Amado
Setra Companhia de Teatro
45 minutos*

***Três mulheres são desafiadas a sobreviver em um mundo aonde são
cerceadas a todo instante. Elas tentam achar uma saída: ir ao encontro de
uma divindade a quem finalmente podem fazer os seus pedidos.***

sex04dez · 20h



para nunca mais

Autor

Diretor

Elenco

Figurista

Iluminador

Produtor

Minutagem da Peça

Assistência de direção

Classificação Etária

Imagem do Programa

Fotos de Divulgação

Agradecimentos

Cristiano Nagel

Diego Davoli

Alana Albinati, Natália Zampieri, Patricia Cretti

O grupo

Cristiano Nagel

Eloísa Sampaio

Aproximadamente 40 minutos

Alana Albinati

16 Anos

Cristiano Nagel

Paulo Scarpa

Gehad Hajar, Jân Vergès, Paulo Scarpa,

Guairacá Cultural, Teatro Cine Gloriah

A dor curvou e destruiu o seu corpo, dilacerou seus olhos, e na sua insensibilidade experimentou enxergar através dos outros e encontrou as duas, elas que se perderam juntas na madrugada, no silêncio. Observadas, sentidas, gritando de dor, perto da morte. O que acontece com o que não foi feito?

sáb05dez·20h





meriene

Autor
Diretor
Elenco
Figurinista
Cenógrafo
Iluminador
Operador de Luz
Produtor
Minutagem da Peça

Giovana Gregório
Paulo Alexandre
Alexandra Delgado, Jéssika Oliveira, Paulo Alexandre
O grupo
O grupo
Juliana Janeiro
Juliana Janeiro
O grupo
45 min

Estas são histórias das vidas de Meriene. Uma menina que tinha o dom de fazer uma coisa virar outra. O mundo de Meriene é recheado de coisas que se parecem com outras coisas. Meriene não criou este mundo por acaso. Ela transforma em fantasia o peso de uma dura realidade. O que restará quando despalmos as margaridas guardadas em Meriene?

dom06dez · 20h





aporia em SI#

Autor

Diretora

Elenco

Figurinista

Cenógrafo

Sonoplasta

Operador de Som

Iluminador

Operador de Luz

Produtor

Minutagem da Peça

Crédito da imagem

Melanie Peter

Fany Magalhães

Adolfo Tortelli e Fany Magalhães

teatro de Segunda

teatro de Segunda

Rodrigo Enoque

Rodrigo Enoque

Giuliano Bilek

Giuliano Bilek

Fany Magalhães

60 minutos

teatro de Segunda

Uma dificuldade insuperável é escavada: uma aporia se desdobra em uma tarefa: apagar o barulho com o branco certo: esse barulho: em si sustentado: anônimos personificados em 1 e 2: restos e rastros daqueles que vieram antes: mas tem muito barulho aqui: demais: será que estamos trancados nessa psicogeografia?

seg07dez · 20h

biografias

Maurício de Arruda Mendonça *é dramaturgo e doutor em Letras na Universidade Estadual de Londrina.*

Recebeu, junto com o diretor e dramaturgo Paulo de Moraes, da Armazém Companhia de Teatro, o Prêmio Shell-RJ pelas peças Inveja dos Anjos (2008) e A Marca da Água (2012); e, por duas vezes consecutivas o prêmio Fringe First Award concedido pelo jornal The Scotsman, por “innovating and outstanding new writing” [inventiva e excepcional nova escrita] das peças A Marca da Água (2013) e O Dia em que Sam Morreu (2014) durante o Festival de Teatro de Edimburgo; recebeu ainda em 2014 o prêmio Coup de Coeur do Clube de La Presse pela peça O Dia em que Sam Morreu durante o Festival de Teatro de Avignon.

Georgette Fadel *Atriz formada pela Escola de Arte Dramática da USP e diretora formada pelo Departamento de Artes*

Cênicas da ECA, USP. Professora de interpretação na Escola Livre de Teatro de Santo André e no Estúdio Nova Dança, São Paulo. Prêmio Shell 2007 de Melhor Atriz por Gota d'água, um breviário. Com a Cia. S. Jorge de Variedades dirigiu Pedro o cru, de Antonio Patricio, Um credor da fazenda nacional, de Qorpo-Santo, Biedermann e os incendiários, de Max Frisch e Quem não sabe mais quem é, o que é e onde está, precisa se mexer, vencedora do Prêmio Shell 2009 na Categoria Especial. Dirigiu ainda Primeiro amor, de Samuel Beckett, com Marat Descartes (vencedor do Prêmio Shell 2007 como Melhor Ator), Love n blembers, dramaturgia de Georgette Fadel e elenco, Santa Luzia passou por aqui com seu cavaleiro comendo capim, no Sesi SP e Bartolomeu, o que será que nele deu ?, com o Núcleo Bartolomeu de Depoimentos, entre outras. Como atriz, atuou em Rainha[(s)] – duas atrizes em busca de um coração, adaptação de Mary Stuart de Schiller e direção de Cibele Forjaz, Anjo negro – lembrança de uma revolução: a Missão, adaptação de Nelson Rodrigues e Heiner Müller e direção de Frank Castorf, As Bastianas, direção de Luis Mármora, Esperando Godot, direção de Cristiane Paoli-Quito, Marat-Sade, de Peter Weiss e direção de Francisco Medeiros, entre outras. Com a Cia. do Latão atuou em Ensaio para Danton, Santa Joana dos Matadouros e O nome do sujeito.

Marcio Abreu *é dramaturgo, encenador e ator. Criou e integra a companhia brasileira de teatro, sediada em Curitiba. Realiza ações de intercâmbio com artistas do Brasil e da França. Entre seus trabalhos recentes estão Vida (2010), texto e direção, baseado em Paulo Leminski; Oxigênio (2010), do russo Ivan Viripaev, adaptação e direção; Isso te interessa?(2011), da francesa Noëlle Renaude, tradução, adaptação e direção; De Verdade (2012), adaptação do romance de Sandor Marai; Enquanto estamos aqui (2012), dramaturgia compartilhada com Pedro Kosovski e direção, solo de dança e teatro com a coreógrafa Marcia Rubin; Esta Criança (2012), do francês Joël Pommerat, direção, pareceria entre a companhia brasileira e a atriz Renata Sorrah. Escreveu uma versão de Os três porquinhos para a Comedie Française, dirigida por Thomas Quillardet, com temporada de estreia em 2012 e 2013 em Paris. Co-autor de A história do rock por Raphaëlle Bouchard, que estreou em Limoges, na França, também em 2012, com a Compagnie Jakart. Nós, ferozes e antropófagos, criação compartilhada entre a companhia brasileira e a Compagnie Jakart, que estreou em maio de 2013 na França. Ainda em 2013 e 2014, no Teatro Poeira, no Rio, criou a peça Nômades, com as atrizes Andréa Beltrão, Mariana Lima e Malu Galli no elenco e co-escrita com Patrick Pessoa. Adaptou e encenou Krum, de Hanoeh Levin, que fez temporada de estreia em março e abril de 2015, no Oi Futuro, no Rio de Janeiro. Recebeu inúmeros prêmios e indicações. Entre eles o prêmio Bravo!, o prêmio Shell, o APCA, o prêmio Governador do Estado, no Paraná, o APTR, o Questão de Crítica, APTR e Cesgranrio. Foi escolhido pelo jornal Folha de São Paulo como personalidade teatral do ano, em 2012. Sua criação mais recente, projeto brasil, estreou outubro de 2015 no Rio de Janeiro.*

Diego Fortes *é ator, diretor e dramaturgo. Formado em Comunicação Social e Artes Cênicas, fundou A Armadilha - cia. de teatro em 2001. Companhia pela qual realizou as peças "Café Andaluz", "Os Leões", "Bolacha Maria", "Os Invisíveis", "Orinoco", "Duas da Manhã", "O Fantástico Coração Subterrâneo", entre outras. Como dramaturgo, escreveu a peça "Café Andaluz" e a cena curta "Mlranda" com o pseudônimo de Alejandro Kauderer e a peça "Os Leões" com o pseudônimo de Pablo Miguel de la Vega y Mendoza. Com o próprio nome, assinou os textos "Os Invisíveis" - com colaboração da artista mineira Grace Passô -, "Procurado" - peça encenada pelo Club Noir de São Paulo com direção de Juliana Galdino, "O Fantástico Coração Subterrâneo" - encenado recentemente no MON e "23 de Setembro" sob orientação da escritora Luci Colin, texto a ser montado em 2017. Mantém contato colaborativo com outros artistas brasileiros e latino-americanos.*

Grace Passô *Diretora, dramaturga e atriz que trabalha em parceria com artistas e companhias teatrais brasileiras. Dentre seus últimos trabalhos: dirigiu "Contrações" (Grupo3 de Teatro, SP), "Carne Moída" (com formandos da EAD/USP), "Os Bem Intencionados" (Grupo LUME, SP); SARABANDA (a partir do último longa de Bergman); atua nas peças Rasante (com a No Ar companhia de Dança), KRUM (com a Companhia Brasileira de Teatro) e em espetáculos do repertório do Espancal, grupo mineiro que fundou e no qual permaneceu por dez anos assinando a dramaturgia de espetáculos como "Marcha para Zenturo", "Amores Surdos", "Por Elise" e "Congresso Internacional do Medo"; sendo diretora dos dois últimos trabalhos. Foi cronista do Jornal O Tempo, possui 4 publicações de peças teatrais reunidas em coleção pela Editora Cobogó. Como dramaturga possui textos publicados em francês, espanhol, mandarim, inglês e polonês. Ministrou workshops de dramaturgia e interpretação em diversas companhias e instituições artísticas brasileiras e dentre os prêmios e indicações recebidas, estão: Prêmio Shell SP, APCA; Prêmio SESC SATED MG; Prêmio Usiminas Simparc MG, Medalha da Inconfidência do Governo do Estado de Minas Gerais, Prêmio Questão de Crítica RJ, Prêmio APTR RJ, Cesgranrio.*

Valmir Santos

Jornalista, crítico e pesquisador de teatro. Idealizador e editor do site Teatrojornal – Leituras de Cena. Escreve desde 1992 em publicações como Valor Econômico, Bravo!, Folha de S.Paulo e O Diário de Mogi. Acompanha festivais pelo Brasil e exterior, tendo assinado curadorias ou consultorias para encontros em Recife, João Pessoa, Belo Horizonte e São Paulo. Autor de livros ou capítulos com históricos de grupos. Mestre em artes cênicas pela USP.

SESI CULTURA PARANÁ E CENTRO CULTURAL TEATRO GUAÍRA

*Presidente do Sistema FIEP***Edson Campagnolo**

*Superintendente do Sesi PR***Jose Antonio Fares**

*Gerente de Cultura do Sesi PR***Anna Paula Zétola**

*Equipe Técnica Sesi Cultura***Fernando Albuquerque Dourado****Janaína Coelho Adão**

*Marketing FIEP***Giovana Maciel de Barros Trentin**

*Governador do Estado do Paraná***Beto Richa**

*Secretário de Estado da Cultura***João Luiz Fiani**

*Diretor-Geral da SEEC***Jader Alves**

*Presidente do Centro Cultural Teatro Guaíra***Monica Rischbieter**

*Diretor Artístico do Centro Cultural Teatro Guaíra***Cleverson Cavaleiro**

*Diretora Administrativa e Financeira***Nicole Barão**

Equipe Técnica do Teatro José Maria Santos

*Coordenação Geral***Gilberto Tuyuty**

*Iluminação***Adauto Cesar (Magrão)**

*Áudio e Vídeo***Mauri da Silva**

Setor de Auditório **Zilda Vendramel**/**Ana Elisa Filizola**

*Setor Administrativo***Maria Machado**

*Estagiário***Luan Lima**

*Direção de Produção do Núcleo de Dramaturgia Sesi – Teatro Guaíra***Núcleo Produção Cultura e Desenvolvimento (Marcia Moraes\Greice Barros\Edran Mariano\Mariana Freitas – estagiária)**

*Orientadores do Núcleo de Dramaturgia Sesi – Teatro Guaíra***Roberto Alvim\Mauricio Arruda Mendonça**

*Orientadores do Núcleo de Encenação Sesi – Teatro Guaíra***Marcio Abreu\Georgette Fadel\Grace Passô\Diego Fortes**

*Ministrante do Workshop Atuação do Núcleo de Dramaturgia Sesi – Teatro Guaíra ***Grace Passô**

*Orientador do Núcleo de Dramaturgia Sesi – Teatro Guaíra em Londrina e Maringá***Mauricio Arruda Mendonça**

*Crítico e Mediador Convidado da Mostra de Dramaturgia Sesi – Teatro Guaíra***Valmir Santos**

*Debate Convidado***"Um (certo) Encontro" - Realização Uma (certa) Cia. Cênica - Talita Neves e Isadora Terra** Artistas Convidados**Leo Moita, Jean Carlos Sanchez, Hique Veiga e Grupo P U T O**

*Registro de Vídeo***Allan Raffo**

*Registro Fotográfico***Elenize Desgeniski/ Lídia Sanae Ueta**

*Assessoria de Imprensa***Flamma Comunicação (Kelly Sendek)\Julio Boll)**

*Designer Gráfico***Maria Cristina P. Santos Lima**

*Direção de Produção da Mostra de Dramaturgia Sesi – Teatro Guaíra***Rumo Empreendimentos**

Culturais (Diego Marchioro\Rosa Aragón\Augusto Cesar Ribeiro) Estagiário **Adriano Del Duca**

PRODUÇÃO:

Rumo
Empreendimentos
Culturais



PROMOÇÃO:

GAZETA DO POVO



PARCEIROS:



JACOBINA
BOCI



SESI
CULTURA

LOCAL: Teatro José Maria Santos | Centro Cultural Teatro Guaíra

Rua 13 de maio, 655 | São Francisco | Curitiba/Pr | Fone: (41) 3324-8208

nucleodedramaturgia@sesipr.org.br